

NOTA DE REPÚDIO

O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (COREN-MT), o Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde do Estado de Mato Grosso (SISMA-MT) e a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) vêm a público

Repudiar as declarações do secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, sobre a fiscalização conjunta das entidades no Hospital Regional de Sorriso que teve como resultado um relatório que pede aos Órgãos de controle a intervenção na unidade hospitalar em razão das condições encontradas no local.

O secretário tenta macular a imagem das três instituições ao declarar que a fiscalização, que faz parte das atribuições do Conselho, do Sindicato e da Comissão de Saúde da AL, traz inverdades e tem "viés político".

A unidade Hospitalar já havia sido notificada pelo COREN-MT em julho de 2019 e em março de 2022, bem como pelo SISMA/MT e Ministério Público Estadual – MPE, oportunidades em que foram constatados os problemas que ainda persistem no Hospital Regional até a presente data.

Infelizmente, somos alvo de “fake News” e “desrespeito” por parte do secretário, que ignora desde 2019 as notificações do SISMA/MT e do COREN-MT sobre a falta de profissionais de enfermagem para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes.

Ao contrário do que afirma Gilberto Figueiredo, as irregularidades se arrastam há anos sem que o poder público tenha tomado providências para sanar definitivamente todos os problemas.

O Secretário, afirmou ainda, que a fiscalização só viu o "lado ruim" do hospital e não reconheceu as melhorias que estão em andamento na unidade. No entanto, o Gestor da Pasta parece desconhecer o papel da fiscalização, que é justamente apontar problemas que precisam ser sanados e não ficar tecendo elogios à gestão.

Exigimos respeito não só ao SISMA-MT, ao COREN-MT e a Comissão de Saúde da AL, mas, a todos os profissionais envolvidos, que realizaram um trabalho sério, seguindo a legislação que rege as fiscalizações. Não iremos aceitar mais uma afronta da gestão, que ignora a importância das ações fiscalizadoras para o bem de toda a sociedade.

Refutamos veementemente a fala do Secretário durante entrevista ao Programa Tribuna – FM 98.3 ainda no dia 19 de julho, ao se referir ao baixo quantitativo de profissionais de saúde como “Estoque baixo” e, diante disso, solicitamos retratação imediata.

Com essa fala, podemos entender o porquê a SES/MT anunciou um “PREGÃO” por menor preço para contratar profissionais. Felizmente o SISMA/MT impugnou o tal “pregão”.

Reforçamos, ainda, que a Constituição Federal não relativiza o “Direito à Saúde”, sendo este um dever do Estado. Por isso, as fiscalizações são de extrema importância para garantir a qualidade no atendimento a cada cidadão que procura o serviço de saúde e deve ser respeitado, conforme nos garante a Legislação brasileira.

Reafirmamos que o nosso principal objetivo é a união de forças para encontrar a solução de problemas e melhorar o serviço prestado aos pacientes do SUS/MT.